

RESUMO EXPANDIDO - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

**PATOLOGIAS ORAIS ASSOCIADAS AO USO DE CIGARROS
ELETRÔNICOS EM JOVENS: INCIDÊNCIA E IMPACTOS NA SAÚDE
PÚBLICA - REVISÃO DE LITERATURA**

Antonia Valrillania De Oliveira Rodrigues (valrillaniaoliveira@gmail.com)

Emilly Vitória De Assis Paula (emilly.paula@aluno.ce.gov.br)

José Wadrian Silva Bezerra (wadrians987@gmail.com)

Maria Eduarda Silva Maia (maria.eduardamaia192@gmail.com)

Sarah Beatriz Barros Reis (sarahbeatrizbarrosreis@gmail.com)

Emanuelle Craveiro De Melo (emanuellemelo@professor.uniateneu.edu.br)

INTRODUÇÃO: O uso de Cigarros Eletrônicos (CEs), também conhecidos como vaping, tem se consolidado como uma alternativa percebida ao tabagismo convencional (CC), embora não seja isento de riscos. CEs vêm ganhando particular e preocupante popularidade entre o público jovem, devido ao uso de variados aromatizantes. Embora comercializados como menos prejudiciais, o aerossol dos CEs contém nicotina, propilenoglicol, glicerol e, fundamentalmente, substâncias citotóxicas e carcinogênicas, como aldeídos, que representam uma ameaça direta à integridade da mucosa oral. A exposição precoce a estes componentes químicos eleva o risco de desenvolver diversas patologias na cavidade oral, transformando o vaping em uma urgente questão de saúde pública. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo principal analisar, por meio de uma revisão de literatura, a relação entre o uso

de cigarros eletrônicos e o desenvolvimento de patologias orais, bem como quantificar o risco de incidência na população jovem. Como objetivo específico, buscou-se discutir os mecanismos de dano biológico e as implicações desses achados para a prevenção e regulamentação em saúde pública. MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de uma revisão de literatura. Foi realizada a revisão de 15 artigos científicos recentes, publicados entre os 2020 a 2025, pesquisados nas bases de dados SciELO, Google Scholar e PubMed, usando as seguintes palavras chaves: cigarros eletrônicos, câncer bucal e nicotina. Após a pesquisa, os autores elucidaram a associação entre o uso de CEs e patologias orais devido os mecanismos etiopatogênicos e o impacto que causou na saúde pública. RESULTADOS: O estudo revela uma associação clara e convergente entre o uso de CEs e diversos desfechos patológicos na boca: Potencial Carcinogênico e Lesões Malignas: O uso de CEs é estabelecido como um fator de risco para o desenvolvimento de Desordens Potencialmente Malignas e Carcinoma Espinocelular Oral, inclusive em jovens adultos. O mecanismo envolve a capacidade dos componentes do aerossol de induzir dano ao DNA, desregulando células epiteliais orais, confirmando o potencial genotóxico e carcinogênico. Doença Periodontal e Inflamação: A nicotina e os aromatizantes nos e-liquids promovem um ambiente de inflamação crônica e senescência em fibroblastos e células epiteliais periodontais. Isso aumenta significativamente a predisposição a doença periodontal (gingivite e periodontite) e recessão gengival. Outras Condições Oraais: Há relatos de associação com outras condições como candidíase oral, cáries dentárias e manifestações na mucosa, como melnose do fumante e língua saburrosa. Impacto Social e Regulatório: A alta incidência do uso em jovens, combinada com a falta de regulamentação e a falsa crença de segurança, gera um sério impacto na saúde pública, exigindo ações de controle e rastreamento de lesões orais em clínicas. CONCLUSÃO: Os artigos revisados estabelecem o uso de cigarros eletrônicos, particularmente entre jovens, como um fator de risco emergente para as patologias orais, sendo as mais graves o câncer oral e o agravamento da doença periodontal. O impacto clínico e epidemiológico da exposição precoce exige uma resposta imediata das autoridades de saúde pública, com ênfase na regulamentação rigorosa dos dispositivos e líquidos, além de campanhas educativas que alertem sobre os riscos reais e a natureza carcinogênica desses produtos.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, T. A. P. et al. Electronic cigarettes: a growing threat of oral squamous cell carcinoma in young adults? *Essent Dent*, v. 3, n. 2, p. 72-80, 2024.

ANDRADE, J. L. S. V.; ROCHA, A. K. S. da; ARAÚJO, G. I. et al. Os impactos do cigarro eletrônico na saúde bucal: revisão de literatura integrativa. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 2024.

CAMERON, A. et al. e-Cigarettes and oral cancer: what do we know so far? *British Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, v. 61, p. 380-382, 2023.

DODDAWAD, V. G. Effect of e-cigarettes on oral health. *Journal of Oral Hygiene & Health*, v. 9, n. 8, 2021.

ESPOSITO, A. Electronic cigarette and oral implications – a narrative review. Porto: University Fernando Pessoa, 2022.

FRANCIOZI, T. P. C. et al. Cigarros eletrônicos e suas possíveis relações com lesões bucais: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 14, n. 10, e139141049823, 2025.

GALLAGHER, K. P. D. et al. The use of e-cigarettes as a risk factor for oral potentially malignant disorders and oral cancer: a rapid review of clinical evidence. *Medicina Oral, Patología Oral y Cirugía Bucal*, v. 29, n. 1, p. e18-26, 2024.

LEE, C. Y. S.; SUZUKI, J. B. The risk of oropharyngeal cancer from e-cigarette use: an urgent public health concern. *Journal of Neurological Research and Therapy*, v. 22, n. 4335, 2022.

LIMA, G. R. R. de; SILVA, I. B. H. da; SANTOS, T. M. dos; DURÃO, M. de A. Cigarros eletrônicos e seus efeitos à saúde bucal: revisão da literatura. *Revista Ciência Plural*, v. 11, n. 1, e39108, 2025.

NASCIMENTO, K. L. do; ARAÚJO, C. A. S.; ALMEIDA, V. S. et al. Os efeitos do cigarro eletrônico na saúde bucal: revisão integrativa. *Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida*, 2024.

PALAIA, G. et al. E-cigarette: a safe tool or a risk factor for oral cancer? A systematic review. *Journal of Clinical and Experimental Dentistry*, v. 17, n. 2, p. e219-28, 2025.

Palavras-chave: cigarros eletrônicos; câncer bucal; nicotina.